

4.2 Responsividade e Viewport

00:00:10 - 00:31:06

Bom, hoje eu resolvi começar a aula de um jeito diferente e quis trazer essa frase do famoso ator e praticante de artes marciais Bruce Lee, que vira e mexe, essa frase aparece na internet, nas redes sociais e tal, que é sobre sermos como a água. Eu peguei exatamente esse frame, esse trecho que ele fala: “Seja como água, meu amigo. Entende?”. O que ele quer dizer com isso? Que possamos agir como a água, que flui, ela se adapta em qualquer lugar,

00:31:15 - 00:59:25

ela se adapta numa determinada circunstância. Se ela estiver num lugar pequeno, a água vai ficar ali pequenininha, dentro de um potinho. Se a água tiver dentro de uma piscina, ela vai ficar maior. Então é a questão da fluidez, de sermos fluídas ou fluídos, de acordo com as necessidades e as circunstâncias. E por que eu estou falando isso? Parece até papo de coach o que eu estou falando, mas ela tem um contexto e eu vou te falar o porquê.

00:59:25 - 01:22:27

Porque o nosso conteúdo é igual água. Eu achei essa situação muito interessante que eu vi na internet, que fala sobre exatamente isso, exatamente a frase do Bruce Lee, mas trazendo para o universo da web: conteúdo igual água. O conteúdo vai se adaptando de acordo com a sua necessidade, de acordo com o contexto.

01:23:01 - 01:51:17

Um grande exemplo disso são as redes sociais. A forma como o conteúdo é divulgado, por exemplo, no Twitter ou a forma como o conteúdo é divulgado no Facebook, a forma como o conteúdo é divulgado no Instagram... Então existem formas diferentes de adaptar a mesma mensagem, só que em redes sociais diferentes, porque no Twitter a gente tem limite de caracteres, no Facebook a gente consegue colocar mais coisas, no Instagram a gente consegue fazer vídeos ou fotos.

01:51:17 - 02:14:02

Então observe como a mesma mensagem consegue ser adaptada a qualquer rede social, a qualquer mídia. É exatamente isso. Se a água é assim, o nosso conteúdo já é assim. E a nossa web hoje em dia é assim. Hoje em dia a nossa web é adaptável em qualquer dispositivo, é adaptável em qualquer lugar. A gente consegue acessar conteúdo web até na televisão:

02:14:19 - 02:46:13

as Smart TVs que permitem que a gente consiga assistir conteúdo interativo na televisão conectada à internet, o que antes era uma coisa que nunca se imaginava. Era praticamente impossível isso acontecer. E hoje em dia a gente consegue, graças à evolução da tecnologia também e das ferramentas que auxiliam nesse processo de desenvolvimento. E para isso, a gente falando do conteúdo igual água, mas isso tem um nome mais técnico, que é o que chamamos de design responsivo.

02:46:27 - 03:15:01

Vocês já ouviram falar esse nome antes. Com certeza algumas de vocês já devem ter pesquisado sobre, desde o projeto da Ada. Então, o design responsivo é um termo que foi criado lá em 2010 com o Ethan Marcotte. Eu vou ser sincera que eu não sei muito bem como pronunciar o sobrenome dele, mas o design responsivo nada mais é do que você ter uma única página que consiga se adaptar a qualquer dispositivo.

03:15:11 - 03:52:05

No exemplo que vocês estão vendo aí no gif, você vê que tem uma única página que consegue acessar no celular, no tablet e no computador. E percebe que esse conteúdo consegue ser acessado tanto no formato horizontal, o modo paisagem, ou no formato vertical, que é o formato retrato. Então, a ideia do design responsivo é fazer com que o layout consiga responder de forma completamente fluída em qualquer dispositivo, e isso numa única página, porque em 2010 não se falava ainda sobre responsividade.

03:52:22 - 04:19:03

A gente não tinha ainda a cabeça de desenvolver projetos para telas menores. A gente só desenvolvia para computadores. Com o avanço também dos celulares e do acesso à internet, do 3G, 4G, 5G, isso começou a ficar cada vez mais viável. Então começou-se a pensar em responsividade, mas antes, não sei se vocês já ouviram falar desse termo, existia o que a gente chamava de sites adaptativos.

04:19:15 - 04:59:07

Eram sites que permitiam você ter uma experiência diferenciada num determinado dispositivo. Na época, quando se falava sobre isso... Então, por exemplo, jogos na época, também, até os navegadores de celulares tipo o iPhone bem mais antigo, quando começou, tinham sites adaptativos porque ainda não tinha toda essa coisa da responsabilidade como é hoje, né? E falando da diferença do responsivo para o adaptativo, um site responsivo é aquele que permite que, através de uma única página, a gente consiga acessar três dispositivos diferentes, três dispositivos diferentes vendo o mesmo conteúdo.

04:59:17 - 05:34:06

Enquanto o adaptativo permite que a gente tenha três páginas, desenvolva três páginas diferentes que vão ser visualizadas em três dispositivos diferentes. Existem tags ali, o JavaScript que consegue detectar que, dependendo do dispositivo, uma forma de conteúdo seja exibida totalmente diferente para obter uma experiência diferenciada. Um cenário de uso disso são aqueles sites que têm jogos online para web. Então para computador tem uma experiência, para celular vai ter outra e para tablets vai ter outra.

05:34:14 - 06:04:09

Então, provavelmente vão ser três páginas separadas, que foram programadas separadamente, que vão ter experiências diferentes dependendo do dispositivo que você esteja acessando. Enquanto o responsivo a gente vai ter experiências diferentes apenas numa única página, o que é ótimo porque otimiza muito nosso tempo, a gente não precisa fazer três códigos diferentes. Apenas com um código a gente consegue visualizar o mesmo conteúdo em vários dispositivos, então isso é muito proveitoso para a gente em processo de desenvolvimento.

06:04:09 - 06:40:01

Mas Aline, beleza, adorei o site responsivo, mas como é que eu faço o site responsivo? Vamos lá! Hoje em dia a gente consegue utilizar uma meta tag de HTML que nos permite trabalhar com sites responsivos, que é a nossa meta tag “viewport”. O “viewport” em português significa janela de exibição. Ou seja, é através dessa janela de exibição que a gente configura e define como é que a gente vai querer que esse site responsivo se comporte.

06:40:08 - 07:10:23

Então a gente tem um meta name “viewport”. Lembrando que a gente tem que declarar sempre dentro da tag “head”, lá no nosso topo do HTML, para que esse site que vai se tornar responsivo funcione. E dentro dessa tag “head”, a gente declara o “meta name” passando o “viewport”, passando um “content” que a gente tem um “width=device-width”, que significa que a gente tem que definir a janela de exibição de acordo com a largura do dispositivo.

07:11:08 - 07:33:19

Então, quando a gente declara esse “width=device-width”, a gente está dizendo para o navegador o seguinte: “Olha, você vai se adaptar de acordo com a largura do dispositivo. Então, se você tiver numa tela menor, você vai ter que dar seu jeito para conseguir condensar todo o conteúdo numa tela menor.”

07:33:19 - 07:51:09

E o “initial-scale” que a gente coloca como 1, dificilmente a gente mexe nisso. Por padrão, a gente coloca como 1 mesmo que define o nível de zoom inicial quando a pessoa usuária acessa a página. Ou seja, qual é a escala inicial? A gente coloca 1, que é o padrão. Mas, por exemplo, você quer acessar o site com uma escala de zoom maior, coloca 2 e por aí vai.

07:51:17 - 08:28:13

Mas por padrão, a gente utiliza 1. Então, quando você quer trabalhar com sites responsivos, é importantíssimo, é imprescindível que tenha a declaração do “meta name” “viewport” dentro da sua página HTML, senão não vai funcionar o site responsivo. Então a gente vai ter uma experiência completamente diferente. Então, quando a gente coloca esse “metaname”, a gente está indicando para o navegador que a nossa página é responsiva e ela vai fluir de acordo com o dispositivo que estiver acessando. Igual uma água, como a gente comentou lá no início da nossa aula.

08:28:25 - 08:50:24

Bom, gente, a aula de hoje foi essa. O objetivo foi falar um pouco mais da questão teórica, do que é design responsivo. Vocês entenderam um pouco mais dessa coisa do conceito antes de a gente começar a cair dentro de código, porque é muito importante entender o que é design responsivo, o que é responsividade e qual é a diferença do responsivo para o adaptativo.

08:51:10 - 09:08:29

E agora que vocês já viram sobre a “meta tag” “viewport”, na nossa próxima aula a gente vai agora realmente cair mais para dentro do CSS e também utilizar o “viewport” nos nossos exemplos para finalmente a gente conseguir fazer sites responsivos. Tá bem? Então eu vejo vocês na próxima aula. Até lá!